Plano de Desenvolvimento

2º bimestre

Distribuição dos objetos de conhecimento, habilidades e sugestões de práticas pedagógicas

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Unidades  temáticas | Habilidades | Objetos de  conhecimento | Práticas  didático-pedagógicas |
| Esportes | **(EF67EF03)** Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.  **(EF67EF04)** Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico- -combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.  **(EF67EF05)** Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.  **(EF67EF06)** Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer).  **(EF67EF07)** Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola. | Esportes de invasão | **Futebol e futsal**  Reconhecer a manifestação da lógica interna dos esportes de invasão por meio de vivências no futebol e no futsal. Compreender e atuar de forma autossuficiente nos diferentes papéis nas fases ofensiva e defensiva desses esportes. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Brincadeiras e jogos | **(EF67EF01)** Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.  **(EF67EF02)** Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos. | Jogos eletrônicos | **A evolução dos jogos eletrônicos**  Proporcionar a experimentação de diferentes jogos eletrônicos. Refletir sobre a modernização dos jogos eletrônicos e o acesso a eles. Conhecer e reconhecer as práticas corporais por meio desses jogos. |

Projeto integrador

As vozes do meu bairro

|  |  |
| --- | --- |
| Componentes curriculares | Educação Física, Geografia e Língua Portuguesa |
| Produto final | Elaboração de um documentário sobre os espaços para a prática de futsal no bairro |
| Duração | 24 aulas |

Introdução

O Brasil é considerado o país do futebol. Essa é a modalidade esportiva mais executada no país, com   
15,3 milhões de praticantes, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) de 2015. Tanto o futebol quanto seus derivados – futsal e futebol *society* – são práticas esportivas presentes no cotidiano de muitos brasileiros.

Na maioria dos bairros brasileiros, há algum espaço físico destinado ao futebol, seja uma pequena quadra ou um campo de terra com duas traves. A realidade é que essa paixão brasileira é refletida nos espaços voltados para o lazer ou os exercícios físicos. Como essa modalidade está presente em todas as regiões do Brasil, vamos aproveitar e realizar um projeto que aborde o futebol/futsal a partir de outras perspectivas, visando não somente a prática, mas a questão social que a rodeia.

É válido realizar uma pesquisa no bairro da escola sobre a importância ou não da quadra/campo de futebol/futsal para a comunidade, para saber quais são as impressões dessas pessoas sobre esses espaços. Se o bairro a que a escola pertence não possuir espaço para essa prática, a pesquisa pode girar em torno da quadra da escola.

Dessa forma, o foco desse projeto é analisar as perspectivas dos moradores da comunidade no entorno da escola a respeito dos espaços voltados para a prática do futebol/futsal, verificando questões geográficas em relação à alteração ou não da paisagem do local, se houve uma melhora ou não na economia do bairro, qual foi o impacto ambiental dessa construção etc., além dos fatores relacionados à Educação Física, como utilização desse espaço, realização de campeonatos ou não, participação de pessoas de outras comunidades, entre outras questões.

O projeto integrador tem como título “As vozes do meu bairro”, com intervenção dos professores de Educação Física, Geografia e Língua Portuguesa e participação dos alunos do 7o ano do Ensino Fundamental. Educação Física abordará as questões voltadas para o futsal. Geografia trabalhará o contexto em que os alunos estão inseridos, a história do bairro, as mudanças que ocorreram no território do bairro que cerca a escola, mudanças populacionais e econômicas. Língua Portuguesa trabalhará no sentido de auxiliar os alunos a fazer pesquisas de forma correta, comparar dados encontrados e elaborar textos e perguntas para entrevistas, além de trabalhar a oralidade dos alunos, para que consigam utilizar as normas aprendidas na teoria ao se expressarem e ao elaborar o documentário.

Justificativa

O conteúdo de futebol/futsal está muito presente nas aulas de Educação Física, porém, de uma forma muito tradicional e baseada na dimensão procedimental, o que faz com que os alunos realizem a prática pela prática, ou seja, sem reflexão alguma sobre o conteúdo aprendido.

Esse é um cenário que pode ser transformado, pois é um conteúdo que proporciona diversos tipos de aprofundamentos, com muitas possibilidades de abordagem.

Este projeto traz a perspectiva de olhar para além da prática dessa modalidade, um olhar da própria comunidade: a opinião das pessoas do nosso convívio sobre essa prática no bairro, quais são as implicações desse esporte para eles, quais pontos negativos e positivos são apontados sobre a prática em si e tudo o que a rodeia (jogos de fim de semana, campeonatos, construção de espaços para a prática etc.).

Ter esse tipo de projeto, além de desenvolver outro olhar do aluno sobre o futebol/futsal em sua comunidade, é uma maneira de construir novas formas de relação entre as pessoas do bairro (entrevistando idosos, adultos, crianças, adolescentes etc.); auxilia na reflexão individual de como esse aluno se porta perante esse contexto (por exemplo: pode haver depoimentos negativos sobre o futebol de fim de semana, sobre o lixo deixado na rua, os palavrões durante a partida, as brigas, mas também elogios sobre a organização dos campeonatos, a forma de interação com outros bairros, visto que os participantes auxiliam economicamente o bairro, pois consomem na lanchonete, no bar etc.); interfere na leitura geográfica do espaço (nas alterações físicas e impactos ambientais que podem ter ocorrido ou não com a construção do recinto para a prática do futebol/futsal). Enfim, faz o aluno se colocar como sujeito desse contexto e repensar algumas posturas e pensamentos que tinha sobre sua própria comunidade, auxiliando na construção de um pensamento crítico sobre si, sobre seu entorno e sobre suas ações nesse cenário.

Para que tudo isso ocorra, a participação dos três professores será de extrema importância, o professor de Geografia e o de Educação Física contribuindo mais com o conteúdo propriamente dito, e o professor de Língua Portuguesa, com a estruturação de todo o desenvolvimento do projeto (pesquisas, entrevistas, análise de dados e construção do “corpo” do roteiro). Nenhum professor terá uma participação secundária. Todos, em suas especificidades, vão trabalhar proporcionalmente para atender da melhor forma ao objetivo do projeto.

Objetivos

Objetivo geral

O presente projeto tem como objetivo elaborar um documentário sobre o bairro que cerca a escola, tendo como foco a quadra de futsal, analisando o processo histórico, antes e depois da construção da quadra, e suas implicações, sejam positivas ou negativas.

Para isso, as competências gerais descritas na BNCC serão a base para os componentes curriculares Educação Física, Língua Portuguesa e Geografia, auxiliando na consolidação das aprendizagens desenvolvidas ao longo do projeto.

Objetivos específicos

Favorecer o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular Educação Física.

* **(EF67EF06)** Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer).
* **(EF67EF07)** Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.

Favorecer o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular Língua Portuguesa.

* **(EF67LP03)** Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.
* **(EF67LP11)** Planejar resenhas, *vlogs*, vídeos e *podcasts* variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, *e-zines*, *gameplay*, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. *–*, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, *game*, canção, videoclipe, fanclipe, *show*, saraus, *slams* etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do *game* para posterior gravação dos vídeos.
* **(EF67LP14)** Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, por que aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntas e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.
* **(EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.
* **(EF67LP32)** Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.
* **(EF67LP33)** Pontuar textos adequadamente.
* **(EF07LP06)** Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.
* **(EF07LP10)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.

Favorecer o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular Geografia.

* **(EF07GE06)** Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.
* **(EF07GE08)** Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.
* **(EF07GE10)** Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.

Programação

**Duração do projeto:** 24 aulas de aproximadamente 50 minutos cada uma.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ETAPAS DO PROJETO | AULAS | CONTEÚDOS PROPOSTOS |
| 1a | 2 aulas  Educação Física, Geografia e Língua Portuguesa | Reunião entre os professores dos dois componentes curriculares envolvidos. |
| 2a | 1 aula  Educação Física | Pesquisas e discussões sobre o conceito de esportes de invasão. |
| 2 aulas  Língua Portuguesa | Ensino das habilidades necessárias para pesquisa, comparação de dados e elaboração de texto. |
| 2 aulas  Geografia | Explicação da importância de realizar uma leitura crítica da nossa sociedade, em relação a território, questão socioeconômica, paisagem e impactos ambientais. |
| 3a | 2 aulas  Educação Física | Conhecer as quadras de futsal nos bairros próximos à escola. |
| 1 aula  Língua Portuguesa | Elaboração dos roteiros de entrevistas. |
| 3 aulas  Geografia | Pesquisa de campo: entrevistas com os moradores do bairro e pesquisas sobre as alterações ocorridas ao longo das décadas. |
| 4a | 2 aulas  Educação Física, Geografia e Língua Portuguesa | Análise dos dados coletados e construção de temáticas pertinentes ao projeto. |
| 5a | 2 aulas  Educação Física, Geografia e Língua Portuguesa | Elaboração do roteiro do documentário. |
| 6a | 4 aulas  Educação Física, Geografia e Língua Portuguesa | Construção do documentário. |
| 7a | 2 aulas  Educação Física, Geografia e Língua Portuguesa | Edição do documentário. |
| 8a | 1 aula  Educação Física, Geografia e Língua Portuguesa | Apresentação do documentário. |

Recursos Didáticos

Espaço físico

* 1a, 2a, 4a, 5a, 6a e 7a etapas: sala de aula e/ou sala de informática.
* 3a etapa: saída de campo, caminhada pelos bairros ao redor da escola.
* 8a etapa: auditório, pátio, quadra ou um lugar amplo em que seja possível realizar a exposição final.

Materiais

* 1a etapa: folha de sulfite/almaço, caneta/lápis, lousa, giz/canetão.
* 2a, 4a, 5a, 6a e 7a etapas: computador/*notebook*/*tablet*/celular, livros, folhas de almaço e caneta/lápis.
* 3a etapa: celulares/câmeras/*tablets*, folhas de almaço e caneta/lápis.

Desenvolvimento do projeto

1ª etapa – Reunião entre os professores

A primeira etapa do projeto deve ser uma reunião entre os professores envolvidos para que eles possam discutir sobre o desenvolvimento do projeto, os temas selecionados, os objetivos traçados e as habilidades escolhidas para serem desenvolvidas. Feito isso, devem conversar sobre as contribuições específicas de cada área e como elas vão interagir.

É o momento apropriado para desenhar todo o projeto e elaborar as etapas seguintes.

2ª etapa – Pesquisas sobre a temática

Nesta etapa, os alunos pesquisarão sobre a temática do projeto, que é a relação dos bairros com as quadras de futsal construídas neles.

Além de aprenderem sobre o conceito de esportes de invasão e se aprofundarem sobre o futsal, neste momento os alunos aprenderão como fazer uma pesquisa, como analisar e interpretar os resultados obtidos, a refletir como sujeitos atuantes dentro de uma sociedade, a perceber que nosso território está em constante mudança e que essas mudanças interferem, direta ou indiretamente, em suas vidas.

3ª etapa – Pesquisas de campo e elaboração das entrevistas

Os alunos deverão pesquisar nos bairros ao redor da escola as quadras de futsal que existem, seu estado de conservação, o público que utiliza a quadra e o meio que rodeia esse espaço.

Após essa análise, os alunos realizarão uma pesquisa de campo tendo como foco o bairro antes da quadra de futsal e após a construção. Coletarão dados, fotos do local, fotos antigas dos moradores, entrevista com os moradores sobre a questão do espaço físico da quadra e suas implicações para o bairro de modo geral.

A partir desse diagnóstico, os alunos vão elaborar um roteiro de entrevista para realizar com os moradores do bairro.

4ª etapa – Análise dos dados

Momento destinado para os alunos analisarem e filtrarem os dados coletados. Nem todo material coletado será útil para pesquisa, pois os resultados utilizados deverão ser coerentes com os objetivos do projeto integrador.

Nesta etapa, os alunos iniciarão o desenho do esboço do documentário.

5ª etapa – Elaboração do roteiro do documentário

Esta etapa tem como objetivo construir o documentário. Após as pesquisas, as saídas de campo e análise de dados, chega o momento de colocar as ideias em prática.

Os alunos deverão utilizar os dados das pesquisas realizadas, as entrevistas com os moradores do bairro, as imagens e reflexões feitas sobre a quadra de futsal, enfim, eles terão liberdade de utilizar seus materiais da maneira que desejarem. Entretanto, vale destacar que essa elaboração deve ser coerente com os objetivos estipulados. A elaboração do roteiro é uma das etapas fundamentais para o projeto, pois é onde os alunos traçarão as ideias de construção do documentário, reunindo todo o conteúdo coletado e discutido pelos alunos, com o auxílio dos professores.

6ª etapa – Construção do documentário

É o momento de elaborar o documentário, de colocar em prática o roteiro criado conjuntamente. É importante que os professores auxiliem nessa construção, orientando os alunos a formar grupos, nos quais cada um será responsável por um momento do documentário – edição, coleta de vídeos e/ou imagens, que podem ser retiradas da internet, mas também produzidas pelos próprios alunos ou moradores do bairro.

7ª etapa – Edição do documentário

Os alunos responsáveis pela edição do vídeo vão unir as produções realizadas pelos parceiros. Destaca-se que, mesmo sendo um grupo de alunos dedicados à edição do documentário, todos poderão participar e auxiliar nessas formatações, pois é um projeto de todos.

8ª etapa – Apresentação do documentário

Nesta última etapa do projeto, os alunos apresentarão tudo o que foi aprendido e desenvolvido ao longo das 24 aulas.

Essa apresentação pode ser feita em um evento da escola (feira de projetos, Semana do Índio etc.), ou ser um momento de dia letivo, em que os alunos possam apresentar o resultado do projeto para a escola.

Essa apresentação deverá ser organizada e ter uma lógica, para que, após a exibição do documentário, os alunos e/ou professores envolvidos consigam explicar o porquê do projeto, seus objetivos e o processo de construção. Essa explicação fica a critério de cada professor, podendo fazer uso dos registros de cada etapa, proceder a uma apresentação somente falada, acolher falas dos alunos sobre o projeto. O importante é passar a visão ampla do desenvolvimento desse projeto integrador e seu objetivo, destacando suas impressões e considerações a respeito dele.